

ABC tem dois casos de feminicídio neste fim de semana; total chega a 22 casos no ano

Gabriela Meza

Apenas neste fim de semana, dias 6 e 7 de dezembro, o ABC teve dois casos de mulheres mortas a facadas por seus companheiros. No sábado (6), em Diadema, o agressor tirou a própria vida após matar a mulher, e no domingo, em Santo André, um homem confessou o crime a polícia. Em 2025, sem contabilizar o mês de novembro, já são 22 casos de feminicídio na região, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública. Em 2024 foram quatro.

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública, por volta das 8h15 deste domingo (7), uma mulher, de 38 anos, foi morta a golpes de faca em uma residência na rua Dias da Silva, no Jardim do Estádio, em Santo André. Segundo o boletim de ocorrência, a Polícia Militar foi acionada para atender uma ocorrência de violência doméstica e, ao chegar ao local, encontrou a vítima caída no chão.

O marido, também de 38 anos, estava ao lado da vítima e confessou o crime. A mulher chegou a ser socorrida pelo Samu a um hospital, mas não resistiu aos ferimentos. A faca usada no crime foi apreendida. A perícia foi acionada e o caso foi registrado como feminicídio no 6º Distrito Policial do município. O autor permanece preso à disposição da Justiça.

Diadema

Em Diadema, uma mulher de 27 anos foi morta a golpes de faca em uma residência na rua Yayá, no bairro Canhema, por volta das 22h15 deste sábado (6). De acordo com o boletim de ocorrência, um vizinho ouviu o pedido de socorro da vítima e acionou a Polícia Militar. Quando a equipe chegou ao local, encontrou a mulher e o agressor, de 31 anos, mortos.

Devido às marcas nos corpos, ficou constatado que, após matar a mulher, o homem tirou a própria vida. O local foi periciado e a faca usada no crime apreendida. O caso foi registrado como feminicídio e suicídio no 3º Distrito Policial

do município.

Escalada da violência

Os números oficiais da SSP mostram a escalada deste tipo de crime. No ano passado inteiro, quatro mulheres perderam a vida no ABC em crimes registrados como feminicídio. Todos os crimes ocorreram entre outubro e dezembro. Importante destacar que não é toda mulher assassinada cujo crime é assinalado como feminicídio, o crime precisa ter sido motivado pela condição da vítima ser mulher.

“Precisamos urgente fortalecer políticas públicas, ampliar a responsabilização dos agressores, expandir a rede de acolhimento e garantir que o combate à violência contra a mulher seja permanente, não sazonal”, aponta a delegada Raquel Gallinati, diretora da Associação dos Delegados de Polícia do Brasil.

O que diz o governo de SP

A Secretaria Estadual da Segurança Pública (SSP) destaca que o enfrentamento à violência contra a mulher é prioridade do Governo de São Paulo.

De acordo com a Secretaria Estadual da Administração Penitenciária de São Paulo, atualmente há 16.875 presos por crimes contra a dignidade sexual e 7.555 presos por crimes relacionados à Lei Maria da Penha, lesão corporal e ameaça – sendo 7.410 homens.

Entre as ações em andamento, a gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) destaca a cabine lilás, que oferece acolhimento especializado às vítimas, com orientação sobre medidas protetivas e acionamento de viaturas quando necessário. O programa já realizou cerca de 15 mil atendimentos. O serviço, criado no Centro de Operações da Polícia Militar, foi ampliado para a capital, Grande São Paulo e diversas regiões do interior.

A SSP-SP também diz ter reforçado a estrutura das Delegacias de Defesa da Mulher (DDM), que hoje somam 142 unidades. As salas DDM 24h foram ampliadas: são 170, permitindo atendimento remoto por delegadas mulheres em plantões policiais.

Além disso, as delegacias tiveram incremento de efetivo com 473 novos policiais e expansão das vagas da diária especial por jornada extraordinária de trabalho policial, para atendimento na DDM online.

A pasta ainda ressalta o aplicativo SP Mulher Segura, que permite o registro de boletim de ocorrência e possui botão de pânico para pedidos de ajuda. Também cita o tornozelamento eletrônico de autores de violência doméstica, que atualmente monitora 200 infratores, dos quais 98 já foram presos por descumprimento de medidas impostas pelo Judiciário.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3746421/abc-tem-dois-casos-de-feminicidio-neste-fim-de-semana-total-chega-a-22-casos-no-ano/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: São Caetano